

Tamanho 16, normal

PREPARAÇÃO DE RESUMO EXPANDIDO PARA XI JEPEX

Tamanho 11, normal

Tamanho 11, sobrescrito

Tamanho 11, negrito

Primeiro Autor¹, Segundo Autor² e Terceiro Autor³

Sublinhe o apresentador do trabalho

Tamanho 10, normal

Introdução

Estas instruções têm como objetivo auxiliar os autores a preparar o resumo expandido para a XI JEPEX. O resumo expandido deverá ter, no máximo, três páginas. Deste total, pelo menos duas páginas devem ser dedicadas para o texto. As ilustrações (gráficos e figuras) devem ser colocadas na última página (terceira página). Os trabalhos serão revisados pela Comissão Científica da XI JEPEX, podendo ser *aprovados* ou *rejeitados*. Os trabalhos aprovados serão publicados, eletronicamente, nos Anais do evento.

Quando você abrir o arquivo *modeloexpand.doc*, utilizando o Microsoft® Word, selecione “Layout de impressão” a partir do menu “Exibir” na barra de ferramentas (Exibir | Layout de impressão), permitindo que seja exibida a nota de rodapé. **Não altere o tipo e tamanho das fontes ou espaço entre as linhas para adicionar mais texto ao número limitado de páginas. Da mesma forma, não altere o tamanho das páginas nem as margens deste modelo.**

Material e métodos

A. Submissão

Tamanho 10, itálico

O resumo expandido deve ser submetido como um arquivo que será anexado em formulário eletrônico específico, através da homepage do evento. **O tamanho máximo do arquivo não deverá exceder dois (2) MBytes.**

B. Estrutura do resumo

O resumo expandido deve estar formatado segundo este documento modelo, como um arquivo do Microsoft® Word. A fonte do texto é o Times New Roman. A formatação do texto é em duas colunas. O trabalho deve conter uma **Introdução** (incluindo objetivos), **Material e Métodos**, **Resultados**, **Discussão** (Resultados e Discussão podem estar reunidos), **Agradecimentos** e **Referências**.

Na lista de autores, sublinhe o apresentador do trabalho e não abrevie o nome dos autores (nome seguido do sobrenome). As filiações deverão ser citadas na nota de rodapé, na primeira página, juntamente com as fontes financiadoras do trabalho.

Não haverá palavras-chave. Os nomes científicos, incluindo os gêneros e categorias infragenéricas, devem estar em *itálico*. Siglas e abreviaturas, quando usadas pela primeira vez, devem ser precedidas do seu significado por extenso, como no exemplo: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Autores das espécies devem ser citados apenas na primeira vez que aparecem no texto. Números até dez, devem estar por extenso, a menos que sejam seguidos de alguma unidade de medida, ou indiquem figuras ou tabelas. Subtítulos devem estar em itálico, após letra maiúscula e ponto (A. *Anatomia do pecíolo*, por exemplo). Use itálico para ênfase; não use sublinhado.

Resultados

A. Figura e Tabelas

Figuras, gráficos e tabelas devem ser posicionadas na última página, **após as Referências**. Para inserir figuras no Microsoft® Word posicione o cursor no ponto de inserção e use Inserir | Figura | Do arquivo. Recomenda-se a inserção de figuras no formato JPG, em qualidade média (qualidade 8 a 10, no Adobe® Photoshop). **Figuras coloridas serão permitidas.** Todas as figuras deverão ter resolução máxima de 300 pontos por polegada. Recomenda-se a criação de uma única estampa, contendo várias figuras reunidas, numa largura máxima de 17 centímetros (duas colunas). As legendas devem ser posicionadas abaixo das figuras. Alternativamente, legendas podem estar presentes na página anterior, caso seja criada uma estampa de 17 x 25,7 cm (página inteira). Título de tabelas deve estar acima das mesmas. Sempre verifique que as figuras e tabelas estejam citadas no texto. As escalas podem fazer parte da própria figura, com o seu valor correspondente, ou discriminadas na legenda (como por exemplo, “Escala= 1 µm”). Abreviaturas nas figuras (sempre em minúsculas) devem ser citadas nas legendas e fazer parte da própria figura, inseridas com o uso de um editor de imagens (Adobe® Photoshop, por exemplo). **Não use abreviaturas, escalas ou sinais (setas, asteriscos) sobre as figuras como “caixas de texto”. Não use bordo ao redor das figuras.** Use “Figura”, seguido do número da figura, (ambos em negrito) no início da legenda (Figura 1, por exemplo; não abrevie). No texto, use abreviaturas (Fig. 1, por exemplo). Se a figura é composta de várias outras menores, inclua “A” e “B” para distingui-las, no canto

Tamanho 8, normal

1. Primeiro Autor é Professor Adjunto do Departamento de Botânica, Instituto de Biociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Av. Bento Gonçalves, 9500, prédio 43423, sala 209, Porto Alegre, RS, CEP 91501-970. E-mail: autor@instituicao.br

2. Segundo Autor é Professor Adjunto do Departamento de Botânica, Instituto de Biociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Av. Bento Gonçalves, 9500, prédio 43423, sala 209, Porto Alegre, RS, CEP 91501-970.

3. Terceiro Autor é Professor Adjunto do Departamento de Botânica, Instituto de Biociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Av. Bento Gonçalves, 9500, prédio 43423, sala 209, Porto Alegre, RS, CEP 91501-970.

Apoio financeiro: CAPES e CNPq.

inferior esquerdo de cada, colocando na legenda Fig. 1A, Fig. 1B e assim por diante. Não abrevie “Tabela” nas legendas. Tabelas são numeradas com números arábicos (Tabela 1, por exemplo). Use fonte 8 ou 9 na tabela.

B. Referências

Numere as citações, consecutivamente, entre colchetes [1], na ordem em que aparecem no texto. Múltiplas referências serão numeradas no interior de colchetes, separadas por vírgulas [2,3]. Ao citar nomes de autores no texto, siga os seguintes exemplos: Lillie [2], Souza & Barcelos [5] e Mariath *et al.* [3]. Ao citar capítulos de livros, não se esqueça dos números das páginas (inicial e final). **Não citar resumos de Congressos.**

Discussão

Não use “Ref. [3]” ou “referência [3]” no texto. Nas *Referências*, cite todos os autores; não use “*et al.*”, a menos que haja seis autores ou mais. Use vírgula e espaço antes das iniciais dos nomes dos autores. Citações de páginas encontradas na Internet **são permitidas** e devem seguir o exemplo [5]. Trabalhos que tenham sido aceitos para publicação devem ser citados como “aceitos para publicação”.

Tamanho 9, negrito

Tamanho 9, normal

Agradecimentos

Na seção Referências, por favor, dê as filiações e e-mail de comunicações pessoais. Apenas a primeira inicial do título deve estar em maiúscula, exceto nomes próprios ou gêneros.

Tamanho 8, normal

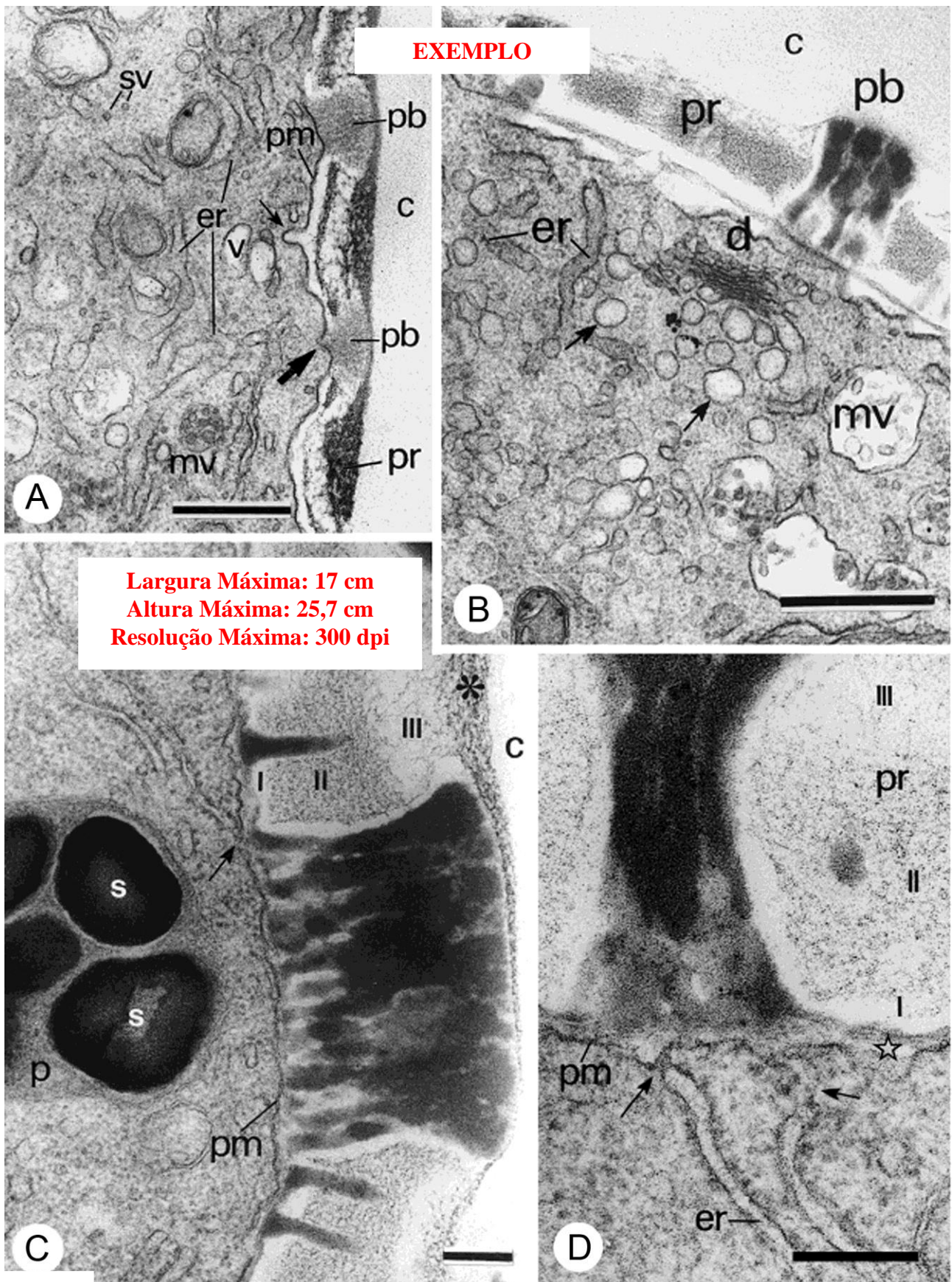
Referências

- [1] BETHKE, P.C.; SWANSON, S.J.; HILLMER, S. & JONES, R.L. 1998. From storage compartment to lytic organelle: the metamorphosis of the aleurone protein storage vacuole. *Annals of Botany*, 82: 399-412.
- [2] LILLIE, R.D. 1965. *Histopathologic Technic and Practical Histochemistry*. New York, McGraw-Hill Book Company, 751p.
- [3] MARIATH, J.E.A.; COELHO, G.C.; SANTOS, R.P.; HEUSER, E.D.; AYUB, D.M. & COCUCI, A.E. 1995. Aspectos anatômicos e embriológicos em espécies do gênero *Ilex*. In: WINGE, H.; FERREIRA, A.G.; MARIATH, J.E.A. & TARASCONI, L.C. (Eds.). *Erva-Mate: Biologia e Cultura no Cone Sul*. Porto Alegre: Editora da Universidade-UFRGS, p.263-280.
- [4] SANTOS, R.P. 1995. *O andrófito de Ilex paraguariensis A.St.Hil. (Aquifoliaceae): estrutura e citoquímica do tubo polínico e grão de pólen*. Dissertação de Mestrado, Curso de Pós-Graduação em Botânica, UFRGS, Porto Alegre.
- [5] PUNT, W.; BLACKMORE, S.; NILSSON, S. & LE THOMAS, A. 1999 [Online]. *Glossary of pollen and spore terminology*. Homepage: <http://www.bio.uu.nl/~palaeo/glossary/glos-int.htm>

EXEMPLO

Tabela 1. Resumo das principais características citológicas dos andrósporos/andrófitos, esporoderme e principais mudanças nas células do tapete de *Ilex paraguariensis*, durante diferentes estádios de desenvolvimento.

	Andrósporo/andrófito	Esporoderme	Tapete
Citocinese	Meiócitos com núcleos em posição tetraédrica; citocinese simultânea.	Ausente	
Tétrade com calose I	Abundantes vesículas dictiossômicas com conteúdo eletrodenso; retículo endoplasmático alinhado nas futuras zonas de abertura	Material fibrilar eletrodenso e vesículas depositadas entre a plasmalema e a parede de calose	Paredes celulares intactas; retículo endoplasmático com cisternas dilatadas e associadas a lipídios
Tétrade com calose II	Dictiossomos com vesículas; retículo endoplasmático associado às probáculas; retículo endoplasmático nas zonas de abertura	Primexina triestratificada e formação das probáculas; membrana plasmática aderida à calose nas zonas de abertura	Formação dos orbículos na superfície extracelular, na zona periplásmica formada entre a membrana plasmática e a parede celular
Tétrade com calose III	Retículo endoplasmático e dictiossomos abundantes na zona cortical	Probáculas com zonas eletrodensas e eletrotransparentes (formação de subunidades na exina)	
Tétrade com calose IV	Retículo endoplasmático fusionado com a membrana plasmática; gotas lipídicas na zona cortical do citoplasma	Expansão do ápice das probáculas e aumento da sua eletrodensidade; formação da camada basal (nexina 1); aparecimento do oncus nas aberturas, com túbulos eletrodensos "trilamelados"	Dissolução total das paredes celulares radiais e periclinal interna



Tamanho 9, negrito

Figura 1. Use “Figura” (seguido do número da figura, ambos em negrito) no início da legenda (não abrevie). Não use abreviaturas, escalas ou sinais (setas, asteriscos) sobre as figuras como “caixas de texto” do Word. Todos estes elementos devem fazer parte da própria figura (use o seu editor de imagens para isso). Não use bordo ao redor das figuras. Abreviaturas nas figuras devem seguir a seguinte formatação: c, calose; d, dictiossomos; er, retículo endoplasmático. Valores das escalas, se não indicadas na própria figura, devem aparecer desta forma: Fig. 1A, 400 nm; Fig. 1B, 500 nm; Fig. 1C, 200 nm; Fig. 1D, 200 nm.

Tamanho 9, normal